

Proposições entre 01 e 10 de julho

Sugiro que o GDF ou o Governo Federal, adote novamente a política de Transporte Funcional para os seus funcionários, uma vez que aqui em Brasília a maioria dos trabalhadores é Servidor Público. Se tivéssemos o ônibus Funcional, deixaríamos o carro em casa e iríamos tranquilamente para o trabalho e voltaríamos com mais segurança. E com essa medida, com certeza diminuiria o fluxo de veículos na cidade. Pensem bem e calculem o nº de Servidores com carro e o nº de veículos que deixaria de rodar pela cidade com essa medida. Sem falar que o GDF, no caso, não teria que pagar Vale Transporte para os funcionários e todos ainda estariam em seu local de trabalho na hora exata do expediente.

Tenho 2 sugestões:

- 1) Controlar a sonoridade do cano de descarga das motos pois eles causam stress e aversão aos motoqueiros.
- 2) Proibir nos horários de pico nas vias arteriais, aulas de auto-escolas, o motivo é obvio.

Em Brasília tem muita coisa para ser mudado, principalmente quando se trata de engarrafamento.

Ex, nas saídas dos pontos de encontro, na maioria dos lugares não tem olho de gato para evitar invasão do outro veículo .

Na saída da Santa Maria é muito mais simples. É preciso ser feito uma escapamento pela marginal pelo menos até a PRF, para que o fluxo se distribua melhor e os carros que saem da Santa Maria fiquem livres de engarrafamento.

Existem vários outros pontos que só precisam de um olhar técnico mais apurado, o que não esta acontecendo.

**TRANSITO FÁCIL É FACILITAR O TRANSPORTE SOLIDÁRIO. EU MESMO TENHO MEDO ATÉ DE DAR CARONA PARA COLEGAS QUE MORAM NA MINHA RUA.**

**O QUE ACONTECE. EU VOU DE CARRO SOZINHO MEUS QUATRO COLEGAS TAMBÉM. SE FOSSE PERMITIDO A CARONA SOLIDÁRIA, APENAS UM CARRO IRIA.**

Questiono se irão ampliar a linha Samambaia do Metrô para atender a toda aquela cidade. E, ainda, se haverá outras linhas para a Asa Norte, além do VLT. Há previsão de atendimento de VLT ou metrô para o Lago Norte? Ao menos uma integração com os ônibus, de modo a ter uma tarifa única? O futuro setor noroeste, o Park Way e o Sudoeste serão beneficiados com essas propostas já apresentadas? A minha dúvida tem por fundamento a mudança de hábitos no Distrito Federal. Já que não temos estacionamentos suficientes, seria muito bom poder contar com o transporte público para todos os setores da cidade.

Ademais, indago se o horário de funcionamento do metrô (e do futuro VLT) se estenderá por 24 horas, ou ao menos até umas 2, 3 horas da manhã (inclusive nos finais de semana), já que

estamos impedidos de trafegar com nossos veículos para ir a uma festa, a um casamento, ou mesmo um happy hour. Claro, tudo isso apoiado na idéia de segurança. Se vamos sair para comemorar com os amigos, estamos pensando em retornar às nossas residências em segurança, isto é, sem roubos etc.

Por fim, pergunto como irão solucionar o trânsito dentro da cidade de Águas Claras, pois entendo que as vias são bem estreitas para o fluxo de carros, motos, caminhões, ônibus, ciclistas e pedestres. Creio que não se trata apenas de controlar a velocidade da via, mas de adaptá-la a realidade.

Tenho verificado com frequência que os Guardas do DETRAN destacados para atuarem na vigilância do trânsito da PONTE JK, por onde passo todos umas 4 vezes por dia, ficam conversando entre si e de costas para o trânsito que supostamente deveriam fiscalizar.

Assim, além de não estarem fazendo suas obrigações legais, estão contribuindo para DESACREDITAR a fiscalização, na contra-mão da sua função principal que é agir preventivamente para evitar acidentes e abusos frequentes no trânsito do Distrito Federal, notadamente naquela região.

Primeiramente, gostaria de parabenizar a iniciativa do DETRAN em separar/destacar através de cones o acesso do bairro Lúcio Costa à EPTG e também do acesso da Estrada Parque Vicente Pires à EPTG, bem como o retorno da EPTG ao SIA, sentido Taguatinga.

Nesse mesmo assunto, venho rogar/sugerir a adoção da mesma sinalização para o retorno da EPTG para Águas Claras - próximo a UNIEURO, no horário do fim da tarde, por volta das 17:00 - horário de pico, uma vez que o fluxo de carros é bastante aumentado no sentido Plano Piloto e quem precisa fazer o retorno tem que contar com a SORTE a fim de não ser envolvido em algum acidente de maiores proporções.

Destaco que o radar existente nas proximidades é de 80Km/H, o que não ajuda bastante, pois os motoristas, como é sabido de todos, reduzem a velocidade e voltam a acelerar não dando vazão ao fluxo que precisa acessar Águas Claras. Conto com a análise minuciosa do problema, por um trânsito mais HUMANO.  
**PARABÉNS, MESMO**

1 - Ciclovias partindo das cidades satélites ao centro de Brasília, monitorada com policiais de bicicleta, principalmente no retorno do trabalho para casa à noite.

2 - Um cinturão de via para descongestionar o trânsito como exemplo de São Paulo.

Acredito que o retorno dos ônibus funcionais para os funcionários públicos contribuiria para a melhoria do trânsito, bem como faixas exclusivas para caminhões e ônibus.

Uma solução pratica para o SCS é sim no meu modo de ver.

Usa vans para o transporte no valor simbólico de R\$ 0,50 (cinquenta centavos), pra ir ate o SCS e mais R\$ 0,50 (cinquenta centavos) pra retornar, um custo ao usuário de R\$ 1,00 (hum real) mais barato que pagar o flanelinha.

A pessoa que trabalha ou vai ate o SCS estaciona em um dos estacionamentos pré-determinados pelo GDF aonde lá se tem segurança tanto para a pessoal quanto para o seu veiculo no determinado horário (sugestão das 06h30min as 20h00min), um espaço também com cobertura em época de chuva com água e ar condicionado para as pessoas esperarem a van caso ao chegar no local não tenha nenhuma disponível.

Aí, sim, quem quiser usar o estacionamento do SCS tem que pagar. Com isso diminui o fluxo de carro que na maioria das vezes é de funcionário que chegam as 07 da manha e só tira o carro na hora de ir embora apos as 18h00min.

Dessa forma eu como usuário do SCS, cidadão não vejo o porquê de não cobrar o estacionamento naquela área.

O Governo tem que dar uma alternativa.

Com essa proposta o governo gera emprego e da uma solução para o câncer que existe no SCS e outros lugares com a falta de estacionamento e assim aumento o movimento no Parque da Cidade que fica vazio o dia todo e com isso pessoas que não tem o que fazer usam os estacionamentos para furtos, praticas sexuais e prostituição como já foi noticiado varias vezes por jornais e tv.

Existem muitas mortes em decorrência da faixa de pedestre, principalmente à noite, que é quando os motoristas não têm total visibilidade. Em face disso, gostaria de sugerir ao Detran que implantasse luminosos nas faixas, que piscariam à chegada do pedestre. A partir do momento que o pedestre chega na faixa, ele aciona um botão, que faz com que as placas pisquem, e dessa forma, o motorista já avista e reduz a velocidade até parar. Desta forma, as mortes em faixas de pedestre, no período noturno, poderiam se reduzir a zero.

Sugiro a adoção das seguintes medidas para melhorar o fluxo de veículos em Brasília:

1 - construção de passarelas no Pistão Norte em substituição às passagens de pedestres. A medida melhora o fluxo de veículos, principalmente nos horários de pico (manhã e a noite) e contribuiria para a segurança dos pedestres

2 - construção de passarelas nas quadras comerciais do Plano Piloto em substituição aos sinais luminosos. Apesar da necessidade de se preservar o patrimônio histórico, a medida torna-se indispensável para melhoria do fluxo de veículos sem perder a segurança para os pedestres.

Basta que seja oferecido um transporte público de qualidade e, financeiramente, acessível.

Estender às demais rodovias de acesso à Brasília como BR-020, por exemplo, a proibição de tráfego de caminhões nos horários de pico.

IMPLANTAR SEMÁFORO EM TAGUATINGA SUL ENTRE QSC 18 E 19, POIS NESTE CRUZAMENTO HÁ MOVIMENTO GRANDE DE QUEM VEM DA SAMAMBAIA PARA TAG. E QUEM VEM DA "RUA DE BAIXO" PARA ATRAVESSAR DE UM LADO PARA OUTRO, ENTRAR NA AVENIDA, ETC... HÁ ENGARRAFAMENTOS ENORMES EM HORÁRIO DE PICO. OBRIGADA.

**A) aproveitar os estacionamentos do parque da cidade e do complexo de esporte para carros de passeio.**

Em troca do uso do estacionamento a empresa que explorasse o estacionamento colocaria ônibus ou vãos para trazer os motoristas até o setor comercial e esplanada dos ministérios (o cartão de estacionamento serviria como comprovação para uso gratuito do ônibus – limitado ao número de até passageiros)

**B) estabelecer uma linha de ônibus ou VTL entre Praça dos Três Poderes e Rodoferroviária/shopping popular (que poderia transitar pelas avenidas S2 e S1) conectada com bilhetagem integração metro ônibus ou mesmo gratuito**

O percurso poderia ser passando na ida passando vindo sentido L4 NORTE ( PROXIMIDADES DA Vila Planalto até L2 pela via N21 – daí para frente passaria para a Esplanada dos Ministérios, rodoviária, conjunto nacional, entrada w3 norte - torre tv – setor esportivo – palácio buriti – memorial JK – smu – rodoferroviária – shopping popular na volta – saindo shopping popular, rodoferroviária, cruzeiro velho – eixo monumental - câmara distrital (futura) tjdf – entrada parque cidade – espaço vinte um – entrada W3 sul – rodoviária – museu da república – entraria para L2 sul e tomaria a via S2 no sentido STJ – L4 sul

Esta medida seria tomada com a retirada de todos os ônibus que hoje circular na esplanada dos ministérios e eixo monumental. A opção dos passageiros era ir para a rodoviária ou rodoferroviária ou shopping popular onde pegaria os ônibus para suas cidades ou locais. A exceção ficaria com as ZEBRINHAS que teriam sua classificação LUXO – com destino aeroporto, sudoeste octogonal por exemplo.

Criar linhas que já venha direto de PLANALTINA E SOBRADINHO PARA A ASA SUL sem paradas na Asa NORTE. Hoje, estes ônibus vem fazendo as paradas em todas as quadras da asa norte, tanto na W3 como nos eixinhos ou L2

Alem de demorar por demais, não há entrada de novos passageiros. Assim o tempo de viagem seria menor, e a descida de passageiros se daria a partir da altura do hospital de base ou Pátio Brasil.

Passageiros para W3 e L2 NORTE pegariam ônibus específico ( o retorno de um seria pela alternativa do outro com passagem pela Rodoviária)  
Quem vier direto para rodoviária viria em expresso direto daquelas cidades para Rodoviária.

A exemplo do que tem em BH – linha de táxi coletivo somente para a avenida Afonso Pena, uma grande avenida e de grande extensão – ida e volta –

Estes táxis são pintados com LOGOTIPO diferente e só podem fazer este tipo de corrida nesta avenida.

Transporte limitado a quatro passageiros  
Preço igual ao da passagem ônibus

Em Brasília poderiam ser  
Entre setor comercial e esplanada  
Entre início e fim das W3/w2/l2/l3  
No eixo monumental  
Entre setor hospital base e setores hospitalares (norte e sul)  
Nos eixinhos

Isto desafogaria o uso de carros já que teríamos opção de sair de casa usando o táxi coletivo  
Serviria a hospedes, turistas etc do setor hoteleiro.

- 1-Fazer nova licitação das linhas de ônibus;
- 2-Criar Terminais virtuais de ônibus;
- 3-Colocar o metrô pra funcionar direito, estendendo linhas para cidades de grande volume de carros como Santa Maria e Gama

Minha sugestão para melhoria do trânsito em Brasília.

1) Proibir que os caminhões (no horário das 7:00 às 9:30) ao chegarem à subida do Torto sentido Sobradinho – Plano Piloto façam manobras para passarem por debaixo do viaduto, chegando em alguns casos a pararem o fluxo de trânsito nas faixas à esquerda, seria menos prejudicial para o trânsito se eles (caminhoneiros) continuassem na mesma mão e utilizassem a passagem por cima do viaduto (em frente à residência do presidente). Por cima ou por baixo a estrada vai sair no mesmo lugar. (sentido água mineral).

2) Terminar com os pontos de estrangulamento no trânsito (atualmente de 3 para 2 faixas de rolamento) na subida da ponte do bragueta e na descida do Torto sentido Plano Piloto – Sobradinho.

3) Aumentar a ponte do rio do Torto no sentido Plano Piloto – Sobradinho de 2 para 3 faixas de rolamento.

Fiz uma leitura nas idéias apresentadas e vi apenas uma referencia às motos, o que é muito pouco pelo volume que já existe no DF, pela estatística do DETRAN já são quase 10% ( por cento) da frota, chegando a 100.000 motos.

A única proposta que cita motos fala de moto boys, não é meu caso e muitos outros que usa a moto como meio de transporte para o trabalho, tenho carro e moro em Taguatinga, o metro

não esta perto e não chega onde trabalho(asa norte). Gasto uma hora de carro ou ônibus (fora tempo no ponto) para chegar ao trabalho ou meia hora de moto.

**Minha proposta é demarcar os corredores entre os carros que hoje já é utilizado pelas motos.**

Como na maioria das vezes o problema no Brasil é orçamento, o ideal seria construir uma via exclusiva par motos, mas demarcando o corredor hoje utilizado já aumentaria muito a segurança para todos. Apenas sinalizando o espaço no asfalto, já ajudaria muito os motociclistas.

As vantagens da moto são muito grandes em relação ao carro, para quem não tem metrô que atenda, se 20% (por cento) dos motoristas de carro os trocassem por moto já causaria um enorme melhoria em vários sentidos, economia de combustível, menor poluição, espaço físico muito menor e conseqüente diminuição de despesas para o usuário. Hoje só não e maior o uso de moto por não ter uma via com mais segurança para o motociclista

As faixas no asfalto citado acima seria apenas para posicionar melhor os carros, liberando um espaço mais uniforme para as motos, seria em cor diferente tomando meio metro em uma faixa e meio metro na outra sem retirar a faixa branca que separa as vias.

Parabéns pela iniciativa de ouvir a comunidade.

Minha sugestão é a seguinte: Sempre que houvesse um acidente fosse colocado ao redor do local uma lona de proteção, para que impossibilitasse as pessoas de diminuirem demais a velocidade a fim de ficar olhando. Essa lona seria colocada pelos policiais assim que chegassem ao local. Assim, conservariam parte do local para a perícia e diminuiria um pouco os engarrafamentos causados pela curiosidade.

A arrecadação do IPVA deveria ser voltada também para melhorias no transporte público e conforto para pedestres. Notaram como é difícil andar a pé? As calçadas devem ser mais convidativas, largas, com coberturas e alguns bancos espaçados. Por outro lado, o uso do carro deveria ser desestimulado, a começar pelo IPVA, que tem que ser proporcional à quilometragem rodada e não ao valor do carro. E para isso nada mais justo que passar a ser cobrado no valor do combustível o que seria até menos oneroso em termos de cobrança e totalmente sem inadimplência.

Muitas pessoas se deslocam para o Piloto Piloto todos os dias, muitos vão para trabalhar, no entanto, muitas pessoas que para lá se deslocam vão atrás de algum serviço do governo que, muitas vezes não são oferecidos nas cidades satélites, o que poderia ser mudado. Não com a mudança de todo o administrativo para uma cidade, como quer o governo, mas com a descentralização de alguns serviços. Por exemplo: serviços da receita federal; exames que poderiam ser disponibilizados nos hospitais regionais, dentre outros. Também escolas que oferecem o supletivo (EJA), durante o dia o que só acontece no CESAS/PLANO PILOTO, sendo mais um motivo de deslocamento de muitas pessoas das satélites. Estas sugestões são pequenas mudanças. Mas algumas delas gastaria menos recursos.

Outra mudança muito importante, principalmente, nas cidades satélites, seria a construção de ciclo vias e locais para guardar bicicletas nos órgãos públicos, pois muitas pessoas vão trabalhar de carro, mesmo morando a um ou dois km do trabalho. Outros que vão resolver pequenos problemas não tem onde estacionar suas bicicletas, tendo que contar com a "boa vontade" de vigilantes que, claro, não estão recebendo para vigiar bicicletas.

Mas, principalmente, educação para o trânsito, pois não devemos esperar que as pessoas virem adultos para aprenderem as boas ações no seu dia-a-dia, já que todos formamos essa massa estressada, sejamos pedestres ou condutores de veículos. O que vejo hoje é as pessoas se confrontando no trânsito, pois o pedestre anda no meio da pista, os motociclistas atravessam por cima de calçadas para ganhar uns minutos, os motoristas não mais respeitam as faixas de pedestres.

Desativar o semáforo que dar acesso ao park way no horário de pico no período da noite, no sentido bandeirante Riacho Fundo I, devido aos caminhões pesado, pois eles demora muito tempo para retomar a velocidade.assim atrapalhando o transito.

## **RODÍZIO JÁ**

O transito em Brasília poderá ser melhorado, e muito, se os meios de transportes urbanos (coletivos) forem melhorados.

Seguem sugestões de melhorias nos meios de transportes coletivos:

- Integração das linhas de metrô às linhas de ônibus e aumento da quantidade de ônibus – facilitar para quem vem das cidades satélites para o plano piloto.
- Implantação de novas linhas de metrô para a região da asa norte e até sobradinho.
- Implantação do “bondinho” fazendo a ligação: Lago Sul-Aeroporto-W3Sul-W3Norte-Ministérios-Unb-Sector de Clubes Norte e Sul-Lago Sul.
- Aumento da quantidade de linhas e melhoria da qualidade de ônibus que transitam no plano piloto, possibilitando que estes passem pelas super-quadras (norte e sul) e logo norte e lago sul – quem mora no plano e lagos sul e norte não deveria ter a necessidade de ir para o trabalho de carro, deveria sim, facilitar o acesso às linhas de ônibus, principalmente em pontos estratégicos.
- Implantação de programa de incentivo ao uso de transporte coletivo para os servidores públicos – os órgãos e ministérios viabilizarem o uso de transporte coletivo aos seus servidores.

No mundo quase nada se inventa.

A solução muito tempo atrás adotada, de sincronização dos sinais na W3 Sul poderia ser adotada em todas as vias de maior trânsito, inclusive na W3 Sul e Norte.

Nos dias atuais, o sinal abre, os veículos aceleram e logo em seguida tem de freiar pois o sinal que se segue fecha.

Isso demanda tempo, combustível e manutenção de sistemas de freio, gerando mais poluição e um trânsito infernal que poderia fluir muito melhor.

Existe um pequeno trecho na Av. das Nações, perto da Procuradoria Geral da República (PGR), logo no início (no sentido norte/sul), que tem sinalização de pista interditada, que não tem mais razão de ser, pois logo à frente foi feita outra sinalização que tornou esta obsoleta.

Além disso, hoje estão colocando um semáforo no local nesta data.

Anexo, segue imagem do local com todas as indicações acima.

Cabe acrescentar que esta sinalização desnecessária causa sérios transtornos nos horários de pico.

O trânsito é um caos porque há carros demais.

Políticas que visam a adaptar a cidade ao número de veículos são soluções caras e insustentáveis, para não dizer - perdoe-me a sinceridade - burras!!

Não devemos aceitar passivamente uma realidade absurda como essa e queimar nossas cucas para encontrar soluções para problemas que nem deviam existir. O certo é eliminar o problema !! É cortar o mal pela raiz.

As únicas formas verdadeiramente inteligentes de solucionar o problema baseiam-se no desincentivo do uso de automóveis particulares e no incentivo do uso de transporte público e de meios de transporte limpos e que não tornam o trânsito um caos e uma barulheira, como a bicicleta.

Existem várias formas para isto:

- 1) Aumentar o IPVA vertiginosamente, a ponto de quase ninguém conseguir manter a posse de um automóvel.
- 2) Aumentar vertiginosamente o preço dos combustíveis, que são baratos demais para o mal que fazem (poluição).
- 3) Abolir estacionamentos públicos, universalizando a zona azul, pois é um absurdo alguém poder usar um local público para guardar um bem privado.
- 4) Instalar bicicletários por toda a cidade.
- 5) Investir em transportes públicos, de preferência movidos a energia elétrica, como metrô subterrâneos e metrô de superfície, mas também ônibus elétricos.

Se todo mundo usasse o dinheiro que gasta com carros (combustível, manutenção, alarme, seguro, limpeza, multas, concertos, etc...) para financiar o transporte público, e houvesse vontade política, teríamos um sistema de transporte público exemplar.

Estabelecer um corredor estreito para motociclistas em pista de mais de duas faixas de rolamento, em caráter experimental dos grandes centros, apenas 80 cm de largura na divisa da primeira faixa da esquerda com a segunda.

Certamente os acidentes com motociclistas vai diminuir consideravelmente. Considerando que motociclos inevitavelmente devem aumentar sua participação no trânsito esta medida irá encorajar seu uso de forma mais ordenada.

Esse negócio de pardal e blitz é um negocio arcaico, que tal dar mais emprego e melhorar o transito sem fazer essa economia. Basta colocar mais agentes na rua!

O Eixo Monumental é uma via de 6 faixas.

Quando chegamos aos STF as 6 faixas viram uma. Na verdade são 2, mas torna-se uma, porque uma delas é usada como estacionamento.

Isso causa congestionamento e riscos de acidente. Sugiro que proibam urgente parar ou estacionar ali na Praça dos 3 poderes.

Existe um estacionamento do lado da bandeira que serviria muito bem aos turistas.

) Horário diferenciado de expediente do GDF e UNIÃO

Exemplo: GDF 09:00 às 19:00 – UNIÃO 08:00 às 18:00 ou vice-versa

2) Interdição de alguns retornos no Eixo Monumental nos horários de pico, evitando o fluxo de veículos nos sinais de trânsito da via

Exemplo 1: retorno em frente ao Centro de Convenções e retorno em frente ao TJDF, ficando liberados os retornos de acesso ao SIG e Sudoeste

Exemplo 2: retornos da Esplanada, liberados os localizados em frente a Catedral e ao Congresso Nacional

3) Eficiência nos tempos dos sinais, instalação de sensores nas vias;

4) Proibição de acesso dos caminhões em locais e horários pré-definidos;

5) Melhoria do sistema de transporte público

Exemplo: Aumento de ônibus no itinerário Rodoviária/Esplanada/Rodoviária

6) Utilização de ônibus nos órgãos públicos, evitando o uso de carros particulares nos deslocamentos residência/serviço/residência

Acabar com os retornos nas grandes vias do DF.

Isso é um perigo, só quem anda sabe do perigo que é isso.

gostaria de solicitar que o detran arrume a faixa de pedestres na frente da UniDF (704/904 sul). Após colocarem uma pequena lombada em todas as faixas, esse, especificamente, ficou muito alta, causando danos aos veículos. É possível colocar uma espécie de rampa para os carros, para diminuir o dano?

minha sugestão é para que nos horários de pico seja proibido o tráfego, nas grandes vias de ligação como EPTG e Estrutural, de carros de passeio com somente 01 pessoa. medida que ao meu ver poderia incentivar a carona solidária, posto que ao observar o tráfego nestas duas vias, notei que a maioria dos carros só tem uma pessoa em seu interior.

O maior problema do trânsito de Brasília é o chamado "ponto de estrangulamento".

Existem três pontos em que esse problema é crucial para o fluxo regular do trânsito, todas com propostas de agilizar o trânsito pela avenida das nações sul.

**PRIMEIRO PONTO** - Viaduto que corta o eixão sul, cruzamento da pista do zoológico com o eixão sul. Esse viaduto tem apenas DUAS vias, quando o ideal seriam QUATRO !!! nos dois sentidos.

**SEGUNDO PONTO** - Viaduto próximo ao parkshopping, na pista do zoológico/guará. Esse viaduto tem apenas TRÊS vias, quando o ideal seriam QUATRO !!! nos dois sentidos.

**TERCEIRO PONTO** - Ponte na pista aeroporto/eixão sul. Essa ponte tem apenas DUAS vias, quando o ideal seriam QUATRO !!! nos dois sentidos.

Desejável, também, seria tornar a EPTG e a avenida das nações sul, "freeways", ou seja, livre de semáforos. Para isso basta acabar com os retornos ao longo das vias e construir viadutos de retornos, de preferência por baixo das vias, com longos espaçamentos.

Implementando-se tais medidas, creio que o fluxo veicular melhoraria em pelo menos 30%.

Uma idéia muito boa e sensata p/ todos seria fazer horário corrido nos Órgãos Públicos (8 às 14hs e 12 às 18hs). Seria bom p/ ambos os lados – o trânsito e os servidores). Só basta o Detran, GDF ou seja lá qual Órgão for, entrar num acordo c/ a União.

assunto :Problemas na 402 Norte. O transito lá piorou!

Descendo a rua 402 norte, iniciando no balao pode-se fazer 2 filas, (informação fornecida por policiais militares que avistei perto do local) mas a pista só é pintada no inicio deste balão e lá no fim próximo ao supermercado big box. (o policial me disse que é culpa do plano diretor do DF que impede pintar as pistas das entrequadras) - Oscar Niemeyer não previu um milhão de carros no DF.

Mas pinturas não são suficientes. As pessoas desconhecem o fato de poder fazer duas filas de carro e tentam impedir, fechando os carros da direita.

Chega no fim, próximo à curva (onde prá direita entra-se no estacionamento do mercado e a direita segue-se em direção a L2), existe sinalização em tinta no chão, mas os motoristas desrespeitam e cruzam de uma faixa pra outra, no meio da curva, onde se pode ter 2 carros por fim tem a pista final , que tem 3 faixas, e lá as pessoas cruzam de uma faixa pra outra, desrespeitando o traçado das faixas, gerando situações que beiram batidas.

assunto:Pista da entrequadra sem faixas inibem fazer Fila dupla.

sugestão : colocar aqueles blocos amarelos com olho de gato (chamam de tartarugas, pamonhas) neste trecho, principalmente um em seguida do outro, para que os motoristas não invadam, cruzem , as faixas podendo causar acidentes

Os motoristas de Brasília não respeitam o traçado das curvas e fazem sempre o trajeto das curvas em RETA.

Já quase passei por cima do canteiro central do balão que dá acesso ao Riacho Fundo. Eu estava no sentido Taguatinga - Núcleo Bandeirante e tem que se passar por este balão. O motorista que estava na faixa da direita, que estava do meu lado, cruzou para a minha faixa (da esquerda) e só não subi no canteiro porque eu consegui breicar e sai arrastando o pneu no meio-fio do canteiro.

assunto: Motoristas que não fazem a curva respeitando o limite de sua faixa.

sugestão : colocar aqueles blocos amarelos com olho de gato (chamam de tartarugas, pamonhas) neste trecho, principalmente um em seguida do outro, para impedir que os motoristas invadam, cruzem , as faixas podendo causar acidentes, pois chateação e inícios de discussões já estão ocorrendo, não só comigo mas com vários outros motoristas que conversei durante a semana.

sugestão 2 : deslocar agentes de tráfego para o local para averiguarem o problema.

Observar como os motoristas impedem quem está na faixa da direita de prosseguir.

Observar como os motoristas da faixa esquerda fecham os da direita em todo o trajeto.

**1 - Retirar o posto policial da BR-020, próximo ao Posto Colorado e colocá-lo em Sobradinho ou mais adiante, pois o mesmo provoca constantes congestionamentos naquela região;**

**2 - Monitorar as vias de acesso ao DF colocando painéis na entrada da via informando se há algum impedimento dificultando o tráfego;**

**3 - Duplicar a DF-150 visando maior fluidez do trânsito;**

**4 - Aumentar o largura das pontes acima do córrego da BR-020, próximo ao Balão do Torto. As vias têm três mãos e as pontes têm duas.**

**5 - Fazer entradas para o eixo principal, como as que existem na 214 e 216 norte, em todas as entrequadras, tanto nas 200 quanto nas 100;**

**6 - Fazer os retornos da W3 coincidirem com as entradas na comercial da W3.**

É do conhecimento de todos as dificuldades no trânsito causada inicialmente pelas obras e do aumento da quantidade de veículos.

Vejo com frequência após as 18:00 engarrafamento na pista que liga o Núcleo Bandeirante ao Riacho Fundo, Arniqueira, Águas Claras, Taguatinga Sul, Goiânia, etc.

sugestão: avaliar a possibilidade de permitir passagem de veículos sobre a linha de trem, no espaço existente entre a casa da mãe preta e a estação ferroviária.

resultado: diminuir não só o percurso de quem vai para a Arniqueira, Águas Claras, mas, principalmente, retirar da zona do engarrafamento, volumosa quantidade de veículos que se dirigem aos locais citados, o que contribuiria para uma melhora no trânsito.

Se bem sinalizado não haveria nenhum problema com a passagem de veículos sobre a linha de trem, a exemplo do que ocorre em várias cidades.

Creio que grande parte do trânsito do DF é causado pela Administração Pública.

Os vários órgãos federais e distritais iniciam o expediente administrativo no mesmo horário ou em horários muito próximos, ocasionando grande fluxo de veículos. Tal fator é agravado, visto que o comércio e empresas também trabalham em horários similares (início às 08 ou 09h e término às 17, 18 ou 19h)

Possivelmente, a mudança no horário de início e término do expediente administrativo nos diversos órgãos da Administração já acarretaria em diminuição do fluxo de veículos.

Como exemplo, Corpo de Bombeiros e PMDF iniciam seu expediente às 09h, poderiam iniciar seu expediente às 11, ou 13 horas, fora do horário de grande movimento.

Tal medida poderia ser adotada em todo o GDF, resultando em diminuição do tráfego nos horários críticos. De imediato, não chocaria com o horário do expediente dos órgãos da União, resultando, possivelmente, em fluxo menor de veículos.

Outro fator importante já em fase de planejamento pelo GDF é a mudança da sede dos poderes do DF para Taguatinga, que certamente resultará em diminuição do trânsito no plano piloto.

Alternar os horários de entrada e saída dos funcionários públicos da esplanada dos ministérios.

Exemplo:

Entrada: 7 horas, Saída 16 horas.

Entrada: 8 horas, Saída 17 horas.

Entrada: 9 horas, Saída 18 horas.

A solução para o trânsito passa por uma profunda reforma do plano diretor da cidade e pela conseqüente mudança dos fluxos humanos. É preciso deslocar órgãos públicos da região central do plano piloto para as cidades satélites (coisa que o GDF já começou a fazer) e alterar a atual destinação das referidas áreas para uso residencial e/ou comercial.

A idéia original de Lúcio Costa era de que as “microrregiões” da cidade seriam auto-sustentáveis, com o mínimo de demandas por serviços externos a elas, evitando os fluxos urbanos. Hoje isto não existe mais. A Administração Pública cresceu muito no centro da cidade e o plano piloto não comporta mais residências e áreas comerciais e de prestação de serviços.

A construção de uma esplanada de agências reguladoras pelo governo federal em uma cidade satélite seria uma ótima solução. Deslocaria mais de 50 mil pessoas que passam o dia no plano piloto para longe do centro de Brasília. São mais de 7 mil servidores, 21 mil familiares e 22 mil prestadores de serviços (supermercados, entretenimento, hospitais, restaurantes etc.).

O Governo Federal não pode controlar o fluxo destes 22 mil profissionais da iniciativa privada, mas pode deslocar os 28 mil servidores e familiares com maior facilidade. Poderá, pois, induzir o fluxo.

É o momento de soluções estruturadas e de longo prazo.

Sugiro que sejam abertas licitações para a entrada de mais empresas de ônibus. Se não houver concorrência não haverá melhora no transporte coletivo e isso fará com que os usuários de ônibus compre o seu próprio veículo ou os que já tem passem a fazer uso freqüente do mesmo. Alargar pistas, criar mais estacionamentos, mudar horário de turno dos trabalhadores, alargar pistas, metrô e etc. são coisas paliativas. Porque vocês não criam motovias? As motos poluem pouco e desafogam o trânsito. Não vejo nada criado para beneficiar o motociclista, sem falar da economia de combustível e lugar para estacionar.

Como todos os dias vários veículos cortam pela direita tanto no acostamento como ao fazer a curva seguindo para a Ceilândia, é necessário que ao invés de simples taxões fosse instalado meios fios e eliminasse o "acostamento" que só serve para que motoristas perturbem o ritmo que se encontra a fila obrigando mais de cem carros a pararem ou se tocarem provocando mais desordem. como é impossível manter um policial ou agente de trânsito no local, mesmo porque eles lá não notificam mesmo, é extremamente necessária tal modificação!

Creio que a melhoria do trânsito em Brasília será dada pelo investimento em transporte público de qualidade. As pessoas procuram adquirir carro pelo fato de ter q ficar hora em parada de ônibus, embarcar em um coletivo super lotado, em péssimas condições, dentre outros problemas.

## PROPOSTAS DE 11 A 31 DE JULHO

Uma cidade plana como Brasília é ótima para se andar de bicicleta. Infelizmente o trânsito intenso nos horários de pico e a estrutura da cidade não facilitam a vida do ciclista. A minha sugestão seria construir ciclovias junto às principais vias, como L2, Eixo Monumental e Eixão Sul e Norte.

Desde às 6h30 da manhã de hoje (11), um caminhão está quebrado em uma das faixas da descida do Colorado, sentido Sobradinho/Granja do Torto. O resultado é um congestionamento de 10 quilômetros. Motoristas que vem de Planaltina e Sobradinho para o Eixão devem ter paciência.

Segundo a polícia militar, a lentidão começa na altura do quilômetro quatro da DF-450 e vai até o quilômetro três da BR-020, próximo ao condomínio Morada dos Nobres.

OBS: alguma medida deve ser tomada para evitar casos como este. A engenharia de trânsito de Brasília (DETRAN) ou a própria Polícia Rodoviária (PM) deveriam tomar alguma atitude para a retirada rápida de veículos quebrados que comprometam a fluxo normal do trânsito em Brasília.

Sugiro que as multas possam ser impressas pelo site do Detran facilitando a nossa vida e evitando o uso do veículo para sair de casa.

Como morador de Águas Claras gostaria de sugerir a transformação das duas principais vias daquele bairro num ANEL VIÁRIO no sentido antihorário.

Assim, poder-se-iam retirar os semáforos que vem causando grandes engarrafamentos internos.

Tal proposta necessita a construção de duas pontes sobre o metro para viabilizar o fluxo de carros ao longo do anel, uma vez que a ligação das duas vias só se faz em quatro pontos.

Com relação à estrada park núcleo bandeiras, sugiro a eliminação dos semáforos e dos retornos ao longo da via e a construção de um único Viaduto-Retorno depois da ponte sobre a linha férrea, de forma a tornar aquela estrada uma espécie de via expressa, ou seja, sem paradas.

**IMPLANTAÇÃO IMEDIATA DA LINHA INTEGRADA AO METRÔ -  
RODOVIÁRIA/ESPLANADA !!!!**

**BASTA ISSO PARA EU DEIXAR ESTACIONADO MEU CARRO NA GARAGEM !!!!**

Parabéns por esta iniciativa de ouvir a população sobre este tema que atinge a todos, pedestres e motoristas. Minhas sugestões:

1) Um dos grandes erros no trânsito de Brasília são os retornos que são colocados um ao lado do outro quando se quer ir para um lado da pista, exemplo disso fica na avenida W3, tanto a sul quanto a norte. Isso acontece principalmente nos horários de pico, quem vai para um lado da pista tem sua visão da pista atrapalhada pelos carros que estão no retorno que vai para o lado oposto. Precisam acabar com isso, façam retornos mais espaçados entre um e outro, assim a visão do motorista fica mais abrangente para poder entrar na pista que se quer ir.

2) Fecharam um retorno existente em frente ao Park Shopping, um erro terrível para quem vai para lá ou fazer um retorno mais perto. O que acontece hoje é que quem vai para o Park Shopping tem que fazer o retorno mais à frente junto com quem vai para o Carrefour ou adjacências, ou seja acaba ocorrendo um engarrafamento desnecessário, e em horários de pico fica mais evidente ainda. Reabram este retorno!!!

Em Taguatinga Centro, nas entradas das Quadras C, existem faixas para pedestres totalmente fora de qualquer norma de segurança. MOTIVO: Elas estão pintadas exatamente nas entradas das vias secundárias, isto é, quem sai da via preferencial, já está sobre a faixa de pedestre; se o motorista tiver que parar para um pedestre passar, terá que parar dentro da faixa preferencial, sobre a pista de rolamento; automaticamente colocando-se sob alto risco de acidente de colisão na parte traseira de seu veículo, por outro que trafegue normalmente na via, no mesmo sentido. Acho isso uma aberração, pois, se o próprio Código de Trânsito proíbe uma parada sobre faixa de rolamento, então porque os intelectuais da Engenharia de Trânsito do DETRAN/DF, colocaram as faixas em locais totalmente indevidos? Para exemplo, é só verificar nas entradas das C-02/03, C-03/Área Especial (12ª DP), saindo da via secundária para a central (defronte a C-03 e Loja Losango), e saindo da via Central para a secundária (defronte a CEF e Posto de Gasolina). É só verificar os locais em horário de muito movimento, para se ter uma idéia do absurdo nas localizações das faixas!

Li entre as propostas apresentadas uma que pede a instalação de um maior número de pardais nas vias de modo a que não seja prático acelerar entre eles (a cada 300m?). A minha proposta, que tenho na cabeça há muito tempo, vai ao encontro dessa, só que muito mais econômica, qual seja, a instalação em uma via de alguns pardais reais e muitos falsos pardais, com a aparência de um pardal real, inclusive com os sulcos no asfalto. Os motoristas nunca saberiam quais são os verdadeiros e quais são os falsos, tendo que respeitar a todos. E a posição dos pardais verdadeiros poderiam ser trocadas de tempo em tempo.

Hoje temos vários pontos de retenções de trânsito em Brasília, podemos mudar isso com varias sugestões, pois, nós somos quem passamos por todo esse transtorno todos os dias. Compartilho com vocês todo transtorno que passo em algumas vias e algumas soluções que faria nas mesmas:

1. No cruzamento de Samambaia com Taguatinga (um dos maiores pontos de retenção) devido à grande demora de todos os semáforos de ambos os lados, tanto, de quem vai da Samambaia para Taguatinga ou vice e versa, deveria ser construído mais um viaduto para melhoria do fluxo, pois, nenhum carro ficaria na espera de um semáforo abrir por cerca de 3 a 4 minutos, construindo também, uma passarela para

pedestres, pois, com a construção de viadutos ficaria muito arriscado para os pedestres fazerem a travessia.

2. No Pistão Sul de Taguatinga foi construído mais uma faixa de cada lado da pista e duas marginais, porém, ela não se estende ao longo da via. Ela se esgota quando chega ao metrô próximo ao Hospital Unimed, acarretando no local um afunilamento que as pistas seguem com bom fluxo até a saída dos hipermercados próximos, mais depois vira um caos o trânsito. O local tem capacidade para ser construído mais uma faixa de cada lado até o fim da UCB (Universidade Católica de Brasília), que nos horários de pico tem engarrafamento ao longo da via.
3. E por fim na entrada de Samambaia pelo acesso da Boca da Mata que vai para Taguatinga Sul, (onde o asfalto foi totalmente revitalizado, depois de mais de 10 anos) parabéns para o governo, mas isso só ocasionou no aumento da velocidade média dos carros na via. No local deveria ser construído um semáforo, pois não vale à pena desobstruir o trânsito arriscando a vida dos motoristas.

Sugiro que seja intensificada a fiscalização, de forma a se coibir irregularidades que provocam lentidão no trânsito e elevação do risco de acidentes, como por exemplo:

- o estacionamento irregular na área central e nas quadras comerciais do plano piloto (filas duplas, triplas, estacionamento em curvas, com obstrução da sinalização etc);
- o tráfego de veículos sem condições de circulação, seja por manutenção deficiente ou falta de itens de segurança;
- velocidade excessiva nos trechos sem cobertura de radar. Para tanto seriam necessários radares móveis, instalados em locais diferentes a cada dia;
- tornar ilegal a parada, mesmo que momentânea, de veículos de passeio nos recuos destinados a veículos de transporte coletivo (ônibus e similares), a não ser em casos comprovados de emergência

Tenho três sugestões básicas, a primeira é o GDF concluir as obras com a mesma rapidez com que as anuncia nos veículos de comunicação, assim teremos um trânsito livre de desvios.

Segundo: criar debaixo da rede de alta tensão que se estende por quase todo o percurso paralelo ao do Metrô, uma rodovia que permitisse mais uma opção pra quem utiliza a EPTG, EPNB ou Estrutural para seguir para Taguatinga, Guará e Samambaia, temos que lembrar que nosso problema não é o trânsito, mas sim falta de espaço e rodovias suficientes para a demanda de veículos e tbm a falta de investimentos com a criação de mais acessos para permitir um fluxo mais amigável de veículos em nossas vias.

Arriscaria ainda uma terceira opção a criação de incentivos para a utilização de transporte público, com ônibus de qualidade, conforto, limpeza, pontualidade e tarifas específicas para o horário de fluxo intenso. Em Curitiba e outras cidades pelo mundo com o transporte público desenvolvido temos um corredor específico para a circulação de Ônibus, assim os mesmos contam com vias livres para a circulação e um compromisso maior com a pontualidade!!

Minha sugestão (e vale como crítica) é que os Agentes do Detran ajudem a orientar o trânsito quando ocorrer algum incidente. Já cansei de ver casos de pequenos acidentes que praticamente paralisam o fluxo. Depois de muito tempo andando lentamente, chegando perto do local do acidente não vejo um único agente do Detran ou, quando há, estão ali em

volta do veículo acidentado. Ninguém tem a brilhante idéia de se posicionar de forma a orientar os motoristas para dar vazão aos veículos. Sinceramente, pode até haver, mas em cinco anos aqui em Brasília eu nunca vi o pessoal do Detran ajudando a orientar os motoristas em caso de incidentes.

Proibir o estacionamento irregular, nas vias N2 e S2 que são de acessos ao Anexos do Ministérios. Com isso deixará o tráfego livre.

Uma medida simples seria efetuar um estudo dos sinais de trânsito, coordenando-os entre si. Aonde se trafega, verifica-se que quanto os sinais não são integrados existe uma retenção maior do tráfego. Seja na W 3, em Taguatinga ou na Estrada Parque Núcleo Bandeirante. Na EPNB, em frente ao Núcleo Bandeirante, parece que os sinais de trânsito foram colocados aleatoriamente. Somente cavaram os buracos e enterraram os postes. No cruzamento da EPNB com a Estrada Parque Vicente Pires, o sinal de trânsito, já a partir das 16 horas deveria ficar mais tempo aberto para quem vem do Núcleo Bandeirante em direção ao Recanto das Emas e Samambaia, pois é notório a retenção que este sinal causa.

Para melhorar o fluxo nas vias da W3 e dos Eixinhos, acredito que teria uma melhoria se aumentassem a velocidade para 70 km pois 60 km o transito não flui, parece uma pequena diferença mas nas diversas capitais do Brasil isso essa pequena mudança melhorou bastante o fluxo dos automóveis nas vias de transito.

Reduzir o número de semáforos desnecessários e aumentar a quantidade de retornos! Aqui no DF os retornos são muiiiito distantes do local desejado. Além disso, aquelas lombadas nas faixas de pedestre tem causado muito incômodo para os motoristas. Não há qualquer fundamento para essa descabida medida, ao menos para quem não tem boas soluções!

Gostaria de sugerir a construção de três "tesourinhas" no Núcleo Bandeirante para substituir os Semáforos e um Viaduto na mesma via EPNB para substituir o semáforo do acesso ao SMPW o que acabaria com o engarrafamento naquela via.

Faixas exclusivas para ônibus, mas com fiscalização sujeito a multa para os motoristas que não respeitarem as regras da faixa e reformulação nos semáforos do DF, exemplos: semáforos do Núcleo Bandeirante e subida do Riacho Fundo (entrada do Park Way) sentido Taguatinga Recanto das Emas.

Há semáforos, no Núcleo Bandeirante, causando engarrafamentos todos os dias nos dois sentidos da via.

Além do que muita gente já comentou:

1. Educar os motoristas de ônibus: não respeitam os pontos e param os ônibus na faixa do meio da W3 para que os passageiros desçam e/ou subam (pode-se constatar isso a qualquer hora do dia). Onde está a fiscalização para eles?
2. Faixas exclusivas: não funcionam. Veja Goiânia: os carros invadem a pista que na maioria das vezes fica ociosa. Além disso, diminui o espaço para os carros. Ou seja, melhora para os ônibus e piora para os carros. Não resolve para o todo.
3. Colocação de botoeiras para as faixas de pedestres com maior movimento (perto de colégios, por exemplo). A hora que um chega no final da travessia, outro chega no começo.
4. No plano piloto, abrir as tesourinhas diretamente para o eixão (a exemplo do que ocorre na 13/14 norte).
5. Duplicar a pista que vai da EPIA até o autódromo (pelo Setor militar) e colocar um sinalizador no encontro desta com a pista que passa em frente ao QG do Exército.

6. Detran: parar de fazer barreiras para checar IPVA vencido nos horários de pico (exemplo: rodovia Goiânia - Brasília, plena quinta-feira, 9h da manhã, onde 4 pistas devem ser enforcadas em uma, só para ligar o sistema com câmera que checa a placa do carro...)
7. Instruir que caminhões de coleta de lixo ou limpeza ou de manutenção de parques e jardins não façam suas atividades nos horários de pico (7h-9h, 12h-14h, 18-20h).

Sugiro que haja incentivos a aquisição utilização de motos, como por exemplo isenção de IPVA, diminuição dos impostos para que a compra das mesmas se torne mais atrativa. Criar mais três faixas no viaduto Airton Senna e mais uma na BR 070 ou estender o sentido único em horários de pico até o Setor O.

Sugiro que adote o mesmo esquema de trafego que é usado nas pistas estrutural, que seja adotado para os trilhos do metrô e que se faça um meio de ligação dos microônibus para as estações do metrô com um preço que no final não superior a R\$ 3,00 (microônibus - R\$ 1,00 e o Metrô - R\$ 2,00 - totalizando R\$ 3,00) o mesmo preço do ônibus, com isso, muitos passarão a usar só o metrô, conseqüentemente os carros e os ônibus diminuiriam, nas estradas de Brasília, como exemplos a própria via estrutura, e da EPTG.

Mapear todas as vias com elevado fluxo de carros nos horários de pico e....alargar as mesmas, acrescentando uma, duas ou três faixas adicionais !!!

Bom, acredito que a obrigatoriedade do uso do bafômetro vai nos ajudar muito, agora estes carros mais antigos tinham que ter uma fiscalização mais precisa pois é normal nós vemos no transito carros sem luz de freios, isso é um absurdo!!!! Detalhe quem bate atrás???? podendo causar acidentes gravíssimos os motoristas têm que fazer esta revisão é muito precisa, muito importante vemos carros a noite com tudo apagado!!!! o cara tem que ser muito imprudente em sair nas ruas assim, a questão dos carros fumaçando também é demais tem muito carro nas pistas assim caindo os pedaços sem dizer os danos que são causados para o meio ambiente e os pedestres também tem que fazer a parte deles tem muita gente ai!!!! que vamos respeitar!!!! os caras entram na faixa sem dar com a mão como se fosse donos das pistas imagina eu não concordo de jeito nenhum ter faixas próximas uma das outras em um transito movimentado sem cabimento muito complicado, se para nós é difícil imaginem para o motoqueiros é muito complicado pois se todos fossem camaradas era só avisar para vir baixando a velocidade às vezes em uma via mal iluminada fica difícil visualizar, e esta questão de um ajudar ao outro, é muito importante.

Para auxiliar no processo quero apresentar alguns problemas vivenciados nas entrequadras:

- Na 701N ocorrem, diariamente, em horário de trânsito intenso (11h às 13h) desembarque de carros das concessionárias. Além do risco oferecido porque os carros são desembarcados na contra-mão, não é feita nenhuma sinalização, as carretas ficam estacionadas tomando parte da via por várias horas. Este procedimento também prejudica o embarque/desembarque dos alunos da escola "Sagrado Coração de Maria". Por várias vezes seguidas presenciamos manobras arriscadas e trânsito confuso por conta dessas carretas estacionadas.

A minha sugestão é que esse tipo de procedimento seja feito no estacionamento do estádio. Fica ao lado e não coloca em risco os demais usuários da via.

- Carro pipa - o horário em que são utilizados os carros pipa para molhar canteiros é totalmente reprovável. Normalmente vêem-se esse caminhões parados nas rotatórias nos horários mais problemáticos para o trânsito (08h às 10h e por volta das 12h). Tal fato tem

contribuído para a lentidão e coloca em risco quem está fazendo a rotatória porque tem que fazê-lo na mão da direita (normalmente livre para quem vem da avenida).

Outro agravante é o fato de se molhar plantas nos horários de sol muito quente. Há um consumo excessivo de água, as plantas sofrem com o efeito que a água gera após aquecida pelo sol, etc.

A minha sugestão, neste caso, é que o serviço seja efetuado até, no máximo 07h ou após as 22h como é o caso da coleta de lixo.

- Oficinas na 702/703 - além do acúmulo de veículos parados para conserto ainda existem os usuários dos restaurantes. Em diversas ocasiões é liberado para o trânsito somente uma faixa. Do lado direito ficam estacionados os carros (corretamente) no meio fio mas, do lado esquerdo é o caos.

Outro agravante é que, por essa entrequadra, passam milhares de alunos do Colégio Militar todos os dias, à pé. Essas crianças disputam espaço com os carros, desviando daqueles que estão parados/estacionados nas oficinas ou driblam aqueles que tem que passar pela rua. Nesse caso, acredito que um trabalho de conscientização nas oficinas e restaurantes e uma fiscalização nos horários mais problematicos (com a aplicação de multa aos mais abusados) daria um bom resultado.

Em minha opinião, uma maneira bem simples de melhorar o trânsito no DF é o oferecimento de transporte público de qualidade.

O exemplo está em mim mesmo. Moro na 514 Sul e descobri que para ir e voltar do trabalho (SBS) a melhor maneira de fazer esse trajeto é de metrô. Dessa forma, meu carro fica em casa.

Da mesma forma, se as outras pessoas tiverem transporte de qualidade, respeitando horários, muitas optarão pelo transporte público e deixarão seus carros em casa, sem a necessidade de nenhuma imposição como rodízio de veículos, por exemplo.

Esse rodízio, na minha opinião, é um grande abuso e desrespeito à população, inclusive ferindo o direito de ir e vir. Pois é imposta uma restrição à circulação com o veículo particular e não é oferecido, como contrapartida, uma opção decente de transporte.

Nos sábados ao final da manhã é um verdadeiro inferno trafegar pelas comerciais do Plano Piloto. Cito como exemplo a comercial da 109/110 sul. No final da comercial há um balão, em frente ao supermercado Ôba (109 sul) em que o trânsito simplesmente pára. Fica uma bagunça total, com motoristas nervosos, outros tentando furar fila, etc. O grande problema é que os motoristas fecham o cruzamento dos balões fazendo com que o trânsito não ande. Sugiro que coloquem placas e pintem o chão com faixas quadriculadas sinalizando para que o motorista não bloqueie o cruzamento.

Outro problema que existe é o fechamento das passagens entre algumas quadras da asa sul. A idéia seria abrir as passagens entre as quadras que hoje são fechadas, exemplo na academia Lúcia Toller (108/308 sul). Poderiam ser abertas 2 pistas cada uma de mão única, uma passando em frente à 108 sul e a outra em frente à 308 sul ao redor da academia. Poderiam ser pistas com quebra-mola mesmo para não virar uma pista de alta velocidade. Assim desafogaria o trânsito nas comerciais dessas quadras, além de reduzir a quantidade de carros que ficam parados no eixinho de cima (109 sul) tentando entrar nas comerciais, já que diminuiria a qtde de carros no eixinho.

1) Tornar o trânsito mais inteligente:

a) Recriar os semáforos de ondas verdes, principalmente nas vias principais, de forma que todas as outras que as cruzem, sejam conseqüência das primeiras.

Ex - Eixo Monumental sentido Rodoferroviária - Esplanada, a partir da entrada na via, todos os sinais deverão estar sincronizados de forma que a uma velocidade constante e indicada na via, os motoristas consigam superar os demais sinais sem interrupção, e aqueles que os cruzem, por

exemplo, a saída do setor de indústrias gráficas, deverão estar também sincronizados no mesmo plano. Outra via de grande relevância a estar neste projeto: W3 sul e norte, Os sinais da EPTG quando se vem de Taguatinga para o SIA, os sinais da CAESB e da BRASILTELECOM e assim por diante, e acabar com os gargalos.

2) Faixas de pedestres somente onde realmente é necessário, é acabar com a politicagem de encharcar a cidade de faixas e o trânsito não flui e em lugares de grande movimentação, como Setor Comercial Sul, ao lado do Conjunto Nacional e muitos outros, ou retirar estas faixas ou por policiais não para multar, mas pra controlar os fluxos de carros com os de pedestres.

3) Rever as velocidades limites em algumas vias como por exemplo o Eixo Monumental onde temos a mesma velocidade máxima como a W3, impensável que uma via onde tem inúmeras pessoas atravessando e carros trafegando ( W3 ) ter a mesma velocidade como o Eixo Monumental que nem tem uma coisa e nem outra. Eixos L e W, quem sabe as mesmas velocidades como o Lago Sul.

4) Diferenciar os horários de entrada e de saída do GDF do Governo Federal.

5) Alongar o horário de funcionamento do Metrô até pelo menos às 24 hrs, pois quem faz faculdade, cursinho e outros é obrigado a vir de carro porque não há tempo hábil de pegar o último metrô.

6) Estender as linhas do Metrô, mas em superfície, até Luziânia, pois é um grande fluxo de carros que estaria saindo das ruas do Plano Piloto.

7) Obrigar os ônibus a ter ar condicionado e câmbio automático, pois, seriam mais confortáveis e menos suscetíveis a motoristas broncos, que arrancam parecendo que levam sacos de batata dentro e desta forma incentivar pessoas que habitualmente pegam seus veículos a usarem o transporte público. Aliás, gostaria aqui de lançar um desafio, recomende ao Governador que ande um mês inteiro apenas de ônibus público para ele ter idéia do problema que é; moro no Guará e de cada 03 ônibus que pego de lá para o centro, dois são velhos e medonhos e todos são conduzidos por motoristas que mais deveriam ser pedreiros, pois haja gente grossa no trato da direção.

8) Criar prédios estacionamentos nas áreas mais inchadas, como SCS, SBS e tantas outras. Tenho muitas outras idéias, mas por hora acho que já passei um bom relato do que penso ajudar a todos. Fiquem com Deus e espero que leiam as minhas como as idéias de outros como Eu, pois, a opinião pública deveria ser sempre a primeira a ser ponderada antes de qualquer Governo agir.

Moro em Brasília há 5 anos e já morei em Minas, São Paulo e Rio de Janeiro.

Fico impressionada com a forma como as pessoas estacionam aqui desperdiçando uma quantidade enorme de vagas.

É preciso uma campanha grande para conscientizar as pessoas da necessidade de parar corretamente fazendo com que mais vagas sobrem para outros estacionarem.

O que me parece é que as pessoas antigas em Brasília ainda têm o mesmo conceito do trânsito de quando aqui chegaram.

Portanto, merece mesmo uma campanha sobre estacionar bem.

Para soluções dos problemas de transito do Distrito Federal, proponho que seja feito anel rodoviário circulando todo o Distrito Federal incluindo as cidades satélites para que os motoristas que desejam ir de norte ao sul e do leste ao oeste use essas alternativas sem ter a necessidade de usar os perímetros urbanos, dai os motoristas teriam opções para sair e entrar no DF sem provocar congestionamento. Outra opção que já incluiria o Estado seria melhorar o sistema de transporte urbano do DF que é o pior do país, até Goiânia cidade mais próxima de Brasília tem um sistema de transporte urbano melhor do que a capital Federal isso é uma vergonha.

Creio que algumas idéias simples podem melhorar o trânsito, como a construção de faixas de aceleração ou desaceleração em vias de grande movimento. Exemplifico: no Eixo Monumental, para quem entra para o Setor Sudoeste, a falta de uma simples faixa de desaceleração complica bastante o trânsito nas horas de pico, uma vez que veículos, principalmente ônibus, obstruem a última faixa, impedindo que os muitos veículos que

precisam adentrar à via do Sudoeste (em frente ao Memorial JK) não possam passar simultaneamente por ali.

Como os microônibus irão circular em breve nas ruas do DF isso irá ajudar muito no descongestionamento da cidade, mas o preço do transporte feito por esses microônibus deverão ser mais baratos que os ônibus convencionais.

A minha proposta é a uma construção de uma via expressa ligando o final do eixão sul com a BR-040 (depois da passarela da floricultura na subida) para desafogar o trânsito naquela região. Inclusive na BR-040 no fim da via expressa ele deve ser alargada para suportar o fluxo de entrada dos veículos.

Acho que seria interessante se o governo federal e o distrital colocassem os ônibus funcoinais de volta.

Com certeza muita gente vai deixar o carro em casa.

Poderia acabar com algumas faixas de pedestre que atrapalha o trânsito e fazer passagens subterrâneas. Um exemplo é a faixa de pedestre que tem do lado do Conjunto Nacional indo para a galeria do trabalhador que sempre tem alguém passando e congestiona sempre o trânsito.

Como sugestão: fazer um estudo de forma a cadastrar os servidores, sabendo onde moram e fazer como a SSP/DF, inclusive alguns quarteis do CBMDF já fazem. Disponibilizar um veículo para buscar e levar os servidores às suas cidades. É óbvio que reduziria o número de veículos no trânsito e ainda eu não teria que chegar tão cedo para conseguir estacionar no pátio do Detran.

Que o GDF e o Detran Planejem as obras que forem executar nas vias;

EX: EPIA - O GDF quebrou/raspou o asfalto das vias, nos dois sentidos ao mesmo tempo, sendo que as obras são executadas apenas em um dos lados por vez; Deveriam ter realizados a 3ª faixa e só depois o recapeamento asfáltico das vias e os retornos;

Que as obras viárias e de infra-estrutura sejam realizadas no período noturno.

Menos pardais, mais campanhas educativas com cenas reais de acidentes (ex. Europa).

A minha sugestão, e na minha opinião seria a melhor saída, seria a melhora na qualidade do transporte público coletivo, algo que parece óbvio mas tem de ser discutido com maior seriedade e ser colocado em prática o mais rápido possível, pois a administração pública tende a ser lenta na implantação de qualquer novidade devido a necessidade da burocracia nas suas ações.

Muitas pessoas gostariam de ir trabalhar em um transporte público, desde que não tenham que chegar exaustos no serviço, perde o cidadão e perde as empresas/órgãos pois seus empregados já chegam estressados.

Sugiro a criação de corredores de ônibus, concomitante com a melhora no que diz respeito às concessões para o transporte público que deveria ser mais transparente e o edital deveria exigir que as empresas tenham obrigações como:

- coloquem mais ônibus estilo "minhocão";
- ônibus mais confortáveis;
- limitar a quantidade de pessoas de forma que as pessoas possam ir tranquilas para o trabalho, fiscalizando para que seja cumprida às exigências;
- quantidade necessária de ônibus garantindo a pontualidade e a segurança dos passageiros;
- exigir que os cobradores, motoristas e fiscais das empresas tenham treinamentos constantes de tratamento ao público bem como exigir a criação de um canal sério de atendimento ao usuário;

- medidas efetivas de correções a profissionais que desrespeitam os usuários;
- criação de comissão de fiscalização incluindo membros da sociedade civil de todas as cidades satélites, com reunião periódica e publicação de ata para acompanhamento da população do efetivos atos dessa comissão;
- entre outros que nossos técnicos entendam que possa melhorar a qualidade do transporte público;

Como podem ver acredito que o problema do trânsito não está diretamente ligado ao Detran, que por sinal é um órgão muito competente, e sim à Secretaria dos Transportes que deveria pensar não nas empresas mas sim no cidadão que depende do transporte coletivo e não utilizam pela sua precariedade e conseqüentemente superlotam o trânsito das capitais.

Sugestão para reduzir o intervalo de ônibus e aumentar a satisfação dos usuários:

- Como usuário de ônibus no plano, observo a grande quantidade de coletivos que circulam com poucos ou nenhum usuário dentro. Comecei a perceber que a maior parte tratam-se de ônibus de cidades-satélite e do entorno.
- Não entendo porque todo e qualquer ônibus que parta das satélites e do entorno obrigatoriamente vai até a rodoviária. Disso muitas linhas fazem trajetos parecidos, e o pior, com poucos usuários, ocasionando grande fluxo de coletivos em vias arteriais como a W3 e os eixinhos por exemplo.
- A sugestão seria criar dois terminais - um terminal no extremo sul e outro no extremo norte, fora do Plano Piloto. Os ônibus que saem das satélites e entorno teriam então como destino esses terminais. Os usuários fariam baldeação no terminal para outros coletivos padronizados, e esses ônibus circulariam dentro do Plano Piloto, de uma asa a outra, de um terminal ao outro, via W3, eixinhos, L2, etc... poderiam haver linhas partindo desses terminais para a Esplanada, Lagos, Sudoeste, e outras rotas.
- Benefícios para os usuários:
  - O usuário não precisaria mais ficar 'morrendo' por duas horas na parada esperando seu ônibus. O usuário sobe no primeiro ônibus que vai para o terminal (sul ou norte) e de lá ele poderia pegar outro ônibus para qualquer outra satélite ou entorno.
  - As baldeações feitas nos terminais seriam gratuitas. O usuário paga somente uma passagem, e de sua origem poderia ir para qualquer outro destino no DF. O usuário poderia ir de Santa Maria até Planaltina com duas baldeações e pagando apenas uma passagem.
  - Poderiam haver mais ônibus para percorrer as rotas dos terminais para as satélites, pois percorreriam distância menor, reduzindo o intervalo entre as viagens.
- Vantagens para as empresas de ônibus:
  - Eliminam-se linhas redundantes e perdulárias pois a rota seria somente da satélite até o terminal - elimina-se a rota satélite-W3, satélite-L2 e inúmeras outras redundantes.
  - Os ônibus percorreriam distâncias menores e com mais usuários;
  - Como conseqüência menor manutenção, menor gasto com combustível;
  - O custo por quilômetro rodado cai sensivelmente;
- Benefícios para a coletividade:
  - Incentivo a utilizar o transporte coletivo que estará mais ágil e menos confuso ao usuário;

- Menor quantidade de coletivos circulando nas avenidas do Plano Piloto;
- Menor transtorno nas proximidades das paradas de ônibus;

Tenho uma crítica e sugestão à fazer, referente a via de acesso do aeroporto para o Plano Piloto. No período da manhã, o fluxo de veículos nesse local é intenso devido ao número de veículos das cidades satélites, ficam dois guardas parados olhando os carros passarem de braços cruzados, deveriam se posicionar no balão do aeroporto onde se forma o congestionamento, pois os veículos aguardam obter espaço para passagem, às vezes demora muito tempo e acaba atrapalhando demais, a maioria fazem a opção de ir pelo túnel, o que torna o gargalo na saída para o Eixão.

Além de pensar que a melhor forma para melhorar o trânsito em qualquer lugar é oferecer opções alternativas (ônibus-em corredor-, metro), rápidas e seguras de transportes, acredito que ampliando e dando segurança aos estacionamentos das estações do metro (para que os trabalhadores possam deixar seus carros-motos- e utiliza-lo) e investindo no próprio metro, visando ampliar sua capacidade para transportar pessoas, aumentando o número de vagões e estações. Além da melhoraria no fluxo de carros nas rodovias o metro é uma ótima opção utilizada nas maiores cidades do mundo. Lembramos que o metro deve oferecer, no mínimo, conforto, rapidez e baixo custo.

Acionar o Btran para aumentar a fiscalização do trânsito nas quadras comerciais do Plano Piloto;  
Adotar horário escalonado para o comércio, bancos e órgãos públicos;  
Construção de viadutos nos pontos de estrangulamento;  
Adotar estacionamento pago nos locais de grande concentração, como: SCS, SCN, SHS, SHN e órgãos públicos.  
Construção de edifícios-garagens nos pontos de grande concentração de veículos.

Aposto na implantação de ônibus funcionais, pois diminuiria e muito os carros nas rodovias do DF.

Utilização fiscalizada da faixa do meio final do eixão sul (saída para o zoológico), no horário de pico (18:00 a 19:00)

**PRIMEIRA SUGESTÃO:** O número de sinais seja revisto.

Como exemplo: Foi instalado um sinal na Via L4 Sul próximo à Procuradoria Geral da República. Como usuário diário dessa via, considero que foi um erro, pois o trânsito poderia fluir muito melhor se simplesmente fosse fechado o retorno daquele local.

Haveria a necessidade de deslocamento de mais 500 metros para que as pessoas pudessem retornar mas não haveria bloqueio da via, gerando engarrafamento.

Outra sugestão: Precisamos saber qual é a velocidade das vias. Não é possível você trafegar a 80, 70, 60 Km/h. Acredito que o motorista hoje em Brasília, é enganado com a quantidade de velocidades máximas na mesma via.

Acho que deveríamos ter aqui em Brasília os mesmos moldes do trânsito em Goiânia ( para os Ônibus - faixa exclusiva); e para o trânsito de veículos leves o procedimento deveria ser aplicado ao mesmo que em São Paulo, ou seja, o rodízio ( conforme o final da placa um determinado dia ele pode transitar). E o modo para se fiscalizar é fácil, por exemplo >> se na terça feira os veículos final 4 e 5 podem transitar, se houver qualquer outro veículo com placa diferente ele é multado, e o cidadão poderá fazer a fiscalização, basta que ele informe a um policial militar ou do Detran, o dia, a hora, a placa e o local. E a mensagem é clara: condutor você é o responsável pela melhoria de nosso trânsito, faça a sua parte. Você de olho no trânsito.

Olá, vocês fizeram uma cansativa campanha para as faixas de pedestre que como todos podemos ver somos os mais educados no trânsito em relação a faixa mas acho que está na hora de fazer uma campanha ao não bloqueio dos cruzamentos dos balões nas entrequadras do plano, perco um enorme tempo esperando o sinal abrir enquanto a pessoa que esta prestes a sair do balão bloqueia a passagem que seria livre se ele não ficasse ali parado bloqueando-a e aproveitem e dêem uma olhada no temporizador dos sinais das quadras que parecem ficar fechados por uma eternidade principalmente nos horários de trânsito intenso e por isso as subidas das tesourinhas ficam cada vez mais intransitáveis.

O engarrafamento da manhã no SIA, para quem vem de Taguatinga, Águas Claras e Guará pela EPTG, poderia ser minimizado fechando aquele retorno do primeiro semáforo, no sentido Guará - Plano Piloto.

Já existe um retorno em frete ao posto de combustível BR, que seria utilizado por quem deseja entrar naquela rua.

Como sugestão para a melhoria do trânsito de Brasília, sugiro uma fiscalização ostensiva nos seguintes aspectos:

1º. Motoristas que fecham cruzamentos;

2º. Motoristas que estacionam em fila dupla e locais proibidos;

3º. Motoristas que trafegam em velocidade muito inferior a da via e se utilizam da faixa da esquerda.

Oportunamente informo que este tipo de fiscalização deve ser acompanhada por multa aos infratores e realizada nas entre-quadras e quadras comerciais do Plano Piloto.

Proponho o início da fiscalização entre 18h00 e 19h00 e iniciando-se pela SCS 113/114, SCN 113/114, Setor Policial, W3 sul e norte.

Faróis com lâmpada de xenônio: A cada dia que se passa temos mais em nosso trânsito, carros que utilizam este tipo de lâmpada em seus faróis e com certeza fora das normas, sem regulagem automática e lavador de faróis (ítens obrigatórios de acordo com a legislação atual).

Acontece que pelo visto o Detran não está dando muita atenção a isso e a cada dia este número aumenta mais... e o pior é ter que suportar este tipo de luminosidade ao volante, pois a mesma cega o motorista. Já passei por várias situações onde tive problemas de visão devido a este tipo de farol em outros veículos, pois eles são altamente incômodos.

Por favor, intensifiquem essa fiscalização pois infelizmente a maioria das pessoas não imaginam o mal que causam aos demais motoristas quando estão com essas lâmpadas fora das especificações exigidas. Elas simplesmente cegam e incomodam extremamente.

Creio que separar uma via só para ônibus nos principais trechos ameniza o problema.

